

Brasília-DF, 27 de junho de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia, Cosmo Balbino, Maria Ângela, Luizão, Walter, Paulo Henrique, Miguel, Fátima Reis, Chiquinho (RS), Adamoli e Almiram ; Vera Miranda (**Direção Nacional**); Lazaro, João, Wesley e Adair (**SINTET-UFU**); Guedes, Rosemary e Gilberto (**SINDIFES-BH**); Rosangela (**SINTUFEJUF**); Luiz Carlos, Mauro e Guedes (**SINTFUB**); Lott (**SINTEST-AC**); Ivete (NegaLoira), Roberto e Melissa (**SINTUNIFESP**) Ana Paula, José e Aldeni (**SINTUFCE**); Léia, Ferraz e Solange (**SINTUF-MT**); Edson Vargas, Carlos Alberto, Paulão, Jacaré e Jorge Ignácio (**SINTUFRJ**); Ozimar, Tiana, Edson e Rute (**SINTUFF**); Chiquinho (**SINTESAM**); José Nelson e Alessandra (**SINTUFSCAR**); José Vicente, Acácio e Luciano (**SINTUFEPE**); Carlos Roberto (**SINTUFSC**); Carlos Alberto (**SINTUR-RJ**); Lauri e Hernani (**ASSUFMS**); Vânia e Mafaldo (**SINTESPB**) Nelson (Cabelleira) (**ASUFPEL**); Hilton (**ASSUFOP-SIND.**); Nivalci e Walter (**SISTA-MS**); Jorjão (**ASUNIRIO**); Luiz Fernandes (**SINDITEST-PR**); Lucimar, Eunice e Eduardo (Dudu) (**SINTUFG**); Nilberto, Meneleu e Sandro (**SINTEST-RN**); Adailton (**SINTUNIFEI**); Cipriano, Raimundo e Mariano (**SINTEMA**); Eva, Paulo Edmundo e Paulo César (**ASSUFGRS**), Vanda e Álvaro (**ASAV**); Valmiro, Geraldo, Dino, Cássia e Rita (**ASSUFBA-SIND.**); Antônio (**APTAFURG**).

ERRATA: Jorginho, presente na reunião do CNG de 26/06/07.

Em Atividade:

Encontro do CNAS (RR) e debate no Sindicato dos Trabalhadores na Universidade Federal de Roraima, bem como fazendo a filiação deste a FASUBRA: João Paulo - JP.

SEMINÁRIO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA (DIEESE): Marcos Botêlho.

INFORMES NACIONAIS

30 DIAS DE PARALISAÇÃO 46 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO Observações
NORTE		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
NORDESTE		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA	SIM	
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
CENTRO-OESTE		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS	SIM	
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
SUDESTE		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	

26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/SINTUFEI	SIM	
SUL		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFSM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
TOTAL	46	

ATENÇÃO ENTIDADES DE BASE

A FASUBRA orienta as suas Entidades filiadas, desenvolverem atividades na base, no **dia 04 de julho – DIA NAC DE LUTA**, conforme consta no Calendário de Atividades da CUT.

Informa, na oportunidade, que estará em conjunto CNG/SINTFUB, realizando atividades específicas em Brasília, no dia referido.

ALTERAÇÃO REUNIÃO GT-HU

Em função da agenda de Palestrantes, fica alterada a data de reunião do **GT-HU para os dias 05,06 e 07 de julho** e não mais dias 03, 04 e 05 como informado anteriormente. Segue **programação** para conhecimento:

05/07 – Quinta-feira

9h - Debate sobre Financiamento da IFE e do HU

14h – Caráter, Papel e Missão do HU

06/07- Sexta

9h - Gestão e Controle Social

14h – Elaboração do Projeto

07/06 - Sábado

9h – 18h - Finalização da Elaboração do Projeto de HU da FASUBRA

OFÍCIO ENCAMINHADO AOS PARLAMENTARES

OF. 179/07-SEC.

Brasília-DF, 28 de junho de 2007.

Senhor(a) Deputado(a),

Servimo-nos do presente para agradecer o empenho de Vossa Excelência, mediando o processo de negociação instalado, entre a FASUBRA e o Governo (MPOG e MEC).

Completamos 30 dias de Greve, contabilizando 46 IFES paralisadas.

Avaliamos que as negociações estão em um estágio muito lento, daí a necessidade de contar com o vosso apoio, solicitando uma **celeridade no processo**, o que contribuirá para a superação do impasse instalado.

Cabe destacar que o Governo nos apresentou a política que pretende adotar nesta negociação, que **remete a construção da evolução salarial em etapas, sem no entanto apresentar concretamente a disponibilização orçamentária para discussão com o conjunto da categoria, e nem o conteúdo da proposta.**

Nos dias **27 e 28 de junho** teremos duas reuniões técnicas com o Governo, e esperamos avançar no entendimento da metodologia da construção da tabela, bem como na apresentação de algumas simulações de tabela.

A nossa Greve só foi deflagrada por falta de negociações efetivas, bem como devido a falta de continuidade do cumprimento do **Termo de Acordo firmado em 2004**, que previa a continuidade das etapas de evolução de nossa Tabela, buscando o piso histórico de 03 salários mínimos e step de 5%. Outro elemento que motivou a deflagração da Greve foi a falta de perspectivas de atendimento ao acordado nos **GT's VBC/Evolução da Tabela e GT Benefícios, que indicava o ano de 2007 para a alocação de recursos para a Assistência Complementar a Saúde, bem como para a Evolução da Tabela e Resolução do VBC.**

Informamos abaixo o eixo específico de nossa Greve, que tem como eixo geral a **Luta contra o PLP/01/2007 e Pela efetivação da Garantia do exercício da Negociação no Serviço Público, que entendemos deva ser de responsabilidade do conjunto da categoria.**

Abaixo o eixo específico de nossa Greve, em discussão com o Governo.

EIXO DA GREVE ESPECÍFICO:

1) EMERGENCIAL – para o ANO 2007

- **RESOLUÇÃO DO VBC** (provocou congelamento salarial de uma parcela significativa da categoria) – de todas as classes (com maior concentração nas Classes **C** e **E**.)
- **RECURSOS PARA ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR DA SAÚDE** – (única categoria do serviço público federal que não possui assistência á saúde).

2) APRIMORAMENTO DA CARREIRA

- **EVOLUÇÃO DA TABELA SALARIAL** – Recuperando as distorções salariais existentes no Serviço Público, vez que possuímos o menor piso e teto salarial do funcionalismo.

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DOS HU'S EM FUNDAÇÃO ESTATAL

Em reuniões setoriais com o MEC/SESU, avançamos no entendimento quanto a realização de um Debate Nacional acerca dos HU's, do ponto de vista do papel, caráter, missão, financiamento, controle social e diagnóstico.

Na oportunidade, agradecemos o comprometimento de Vossa Excelência.
Atenciosamente,

Direção Nacional da FASUBRA

Comando Nacional de Greve - CNG

INFORMES DE BASE

ASSUFMSM: "ENCAMINHAMENTOS DA ASSEMBLÉIA

A categoria dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria reunidos no Centro de Ciências Rurais as 14:00 tirou após avaliações das reuniões que aconteceram em Brasília com os seguintes encaminhamentos: 1. Que a FASUBRA procure reunir os membros que participarão das reuniões de negociação previamente para traçar estratégias; 2. Que o CNG faça alguma atividade no PAN, 3. Que a FASUBRA seja mais incisiva na cobrança da resolução do VBC, 4. Que a FASUBRA procure enviar os IG's cujos conteúdos da avaliação da greve e reuniões sejam separados de outros informes, tipo de base e outras entidades, afim de que não venha IG's, por exemplo, com 4 páginas, ou seja, que a prioridade venha a ser as reuniões de negociação e a avaliação do comando se, 5. A Assembléia tirou

encaminhamento de intensificação do movimento e tirou atividades de vigília no Hospital, Arrastões nos setores, ato solidário na entrada da Universidade com arrecadação de alimentos e agasalhos, 6. Ratificamos a continuidade do abaixo-assinado na meta de 3 mil assinaturas, 7, Tribuna Livre no próximo dia 28, na Câmara de Vereadores. Hoje, realizou uma outra assembléia específica com a presença do Magnífico Reitor e a Direção do HUSM. A pauta foi o debate da greve, principalmente, as questões dos Hospitais Universitários. Avaliamos que foi um bom debate, discutindo a falta de Financiamento dos HUS, a falta do concurso Público, o papel e a missão dos HU'S.

O comando de Greve solicitou ao Magnífico Reitor ao Diretor do HUS, que em todos os segmentos que porventura façam o debate de Hospitais, discutam a questão do Financiamento, concurso, etc.

Em tempo: a greve dos servidores teve apoio da Sedufsm, Seção Sindical dos Docentes, que divulgou nota pública neste sentido.

SINTUFSCAR: "INFORMES DO CLG DO DIA 25 DE JUNHO DE 2007

O Comando Local de Greve reuniu-se na manhã de hoje, dia 25 de junho de 2007, para algumas deliberações que foram referendadas em assembléia, com aproximadamente 120 pessoas, reunidas na área de convivência do SINTUFSCar, uma vez que estamos em estado de assembléia permanente:

1. Aprovar os nomes de Antonio Donizetti da Silva (doni) e José Nelson Martins Diniz para o CNG, por tempo indeterminado, até a sua deliberação de assembléia para substituir, e para a Plenária Nacional dos SPF's - Bsb, do dia 01 de julho próximo;

2. Seminário sobre carreira aos servidores da UFSCar, no dia 27/06 (quarta-feira), ministrado por Vânia;

3. Preparação da caravana a Brasília, em aberto a lista dos interessados;

4. Distribuição de um boletim aos servidores da UFSCar com informes nacionais, quarta-feira nos portões da UFSCar".

SINTUFPA: "Resoluções da assembléia geral do dia 26/06

3) Manutenção da greve por unanimidade

4) Manifestação conjunta com os SPF's no Teatro da Paz contra a presença de Lula em Belém. Aprovado por unanimidade

5) Radicalização na gráfica e garagem. Aprovado com uma abstenção.

6) Moção de apoio aos controladores de vôo. Aprovada com 2 abstenções. Em anexo.

7) Realizar debate na próxima assembléia sobre desfiliação da CUT.

8) Delegados para plenária dos SPF's: João e Cileide. Aprovada com 1 abstenção.

Moção de apoio aos controladores de vôo!

Nenhuma punição!

Mais uma vez, por irresponsabilidade do governo, os aeroportos estão em estado de caos. Enquanto o governo federal teve recorde de superávit primário para pagar juros aos banqueiros, não investe na segurança do sistema aéreo que continua operando com equipamentos desgastados. São os controladores de vôo os que defendem a segurança dos passageiros ao negar-se a trabalhar em condições que colocam em risco a vida de milhões.

A Aeronáutica, repetindo suas ações truculentas, colocou-se contra os trabalhadores do setor. Ao invés de exigir investimento e equipamentos seguros, atacam os controladores e negam o direito de greve, em sintonia com a política neoliberal do governo Lula e seus aliados do PMDB.

Repudiamos o não cumprimento dos acordos estabelecidos entre o governo e os representantes dos controladores, como ocorreu na greve de 2004 da FASUBRA e de outras categorias do serviço público federal. Defendemos o direito de greve dos trabalhadores e apoiamos suas justas reivindicações.

26 de junho de 2007

Assembléia Geral do SINTUFPA".

SINTUFCE: "Os servidores técnico-administrativos da UFC, em greve desde o dia 28 de maio, realizaram pela manhã do dia 26 de junho, às 7 horas, atividades nos setores da Reitoria e nas salas do campus do Benfica. Eles saíram pelos departamentos chamando a categoria para a greve. Foi utilizada uma banda de música para acompanhar os servidores do Comando Local de Greve (CLG).

Em seguida os grevistas se reuniram com o recém-empossado reitor da UFC, Ícaro de Sousa Moreira, para cobrar posicionamento do Conselho Universitário (Consuni) sobre a greve e sobre o projeto de fundação estatal, que transforma os Hospitais Universitários (HUs) em instituições de direito privado. Na ocasião, os representantes do CLG também cobraram a participação dos técnico-administrativos nas eleições do Conselho Universitário (Consuni); exigiram que seja retomada a discussão sobre a paridade na UFC e pediram explicações sobre a utilização dos recursos do Governo Federal para a implantação do plano de saúde dos servidores.

À tarde, às 15 horas, o CLG se reuniu em Assembléia Geral, no pátio da Reitoria. Os mais de 270 servidores que compareceram à assembléia pararam a reunião por meia hora e foram para cruzamento da avenida da Universidade com avenida 13 de maio, em frente à Reitoria, em Fortaleza, e fecharam o cruzamento. Também foi feita panfletagem sobre os motivos da greve.

Durante a assembléia, um grupo de servidores que foi ao campus de Sobral, interior do Estado, informou ao CLG que a mobilização dos servidores na cidade é positiva. Outro informe local foi sobre a comissão de saúde que foi ao HU e constatou que os servidores estão cumprindo o acordo que foi firmado com o CLG de deixar funcionar somente quatro salas da cirurgia.

Participaram da assembléia, representantes da CUT do Ceará e representantes do Comando Local de Greve do INCRA, no Estado. Ao final da assembléia, foram encaminhadas as seguintes deliberações: ficou acertado

para o dia 27 de junho, às 7 horas, o fechamento de setores do campus do Benfica, às 14 horas reunião do CLG e às 16 horas panfletagem em frente à Reitoria. No dia 28 de junho, haverá novamente fechamento dos setores do Benfica. No dia 29 de junho, pela manhã irá acontecer no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) um café da manhã, com coleta de assinaturas para o abaixo-assinado, uma tribuna livre e distribuição de nota à população sobre a ameaça de transformação dos HUs em fundação estatal. Às 15 horas, o CLG vai participar de um ato unificado organizado pelos grevistas do INCRA e por professores e servidores do município de Fortaleza.

Para o dia 02 de julho, às 7 horas, está marcada nova concentração no campus do Benfica com fechamento de setores. Às 14 horas, haverá vigília no mesmo campus com programação cultural. No dia 03 de julho, às 7 horas, o CLG vai fechar setores do campus do Pici; às 15 horas, reunião do CLG, no pátio da Reitoria e, às 18 horas, os servidores vão participar de um ato unificado com os servidores do INCRA e MST, no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza. Essa atividade será realizada durante a visita do Presidente Lula que estará em Fortaleza no dia 3 para participar da Conferência Nacional de Segurança Alimentar. No dia 4 de julho, o CLG vai realizar a atividade a Universidade vai à Praça, na Praça do Ferreira, Centro de Fortaleza, com prestação de serviços à população. A nova assembléia geral será realizada no dia 5 de julho, às 15 horas, no pátio da Reitoria.

A Assembléia Geral dos servidores da UFC orienta ao CNG que participe das atividades da CUT, em Brasília nos dias 3 e 4 de julho e também que a FASUBRA participe da reunião ampliada da CUT, no dia 5 de julho, em Brasília, e defenda que a Central se posicione contra a transformação dos hospitais universitários em fundação estatal de direito privado".

APTAFURG: "A assembléia dos técnicos em educação da Furg realizada no dia 25 de junho, segunda-feira, retirou como delegado de base junto ao Comando Nacional de Greve e delegado de base para a próxima Plenária dos SPF's (1º de julho), Antônio Carlos de Sá Silveira.

Deliberou também que quinta-feira, dia 28 de junho, realizaremos debate sobre a negociação. Solicitamos maiores informações sobre a proposta aprovada na última plenária sobretudo no que tange "flexibilização". da tabela".

SINDITEST-PR: "COLEGAS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UTFPR

Estamos novamente em um movimento de greve e a situação não é diferente de outros momentos, não muito distantes diga-se de passagem. Bastou iniciar a greve e as CHEFIAS já foram agraciadas com uma recomposição de valores (por sinal muito justa esta atitude do governo, documento anexo), mas precisamos continuar buscando as conquistas referente ao Plano de Carreira e ao Plano de Saúde dos Servidores, afinal representamos a menor remuneração do serviço público federal.

Lembramos a todos que as negociações estão ocorrendo entre FASUBRA e os Ministérios de Planejamento e da Educação e provavelmente na reunião do próximo dia **02/07** já teremos algum posicionamento concreto por parte do Governo.

Solicitamos que acompanhem as notícias pelos sites: www.fasubra.org.br e www.sinditestpr.org.br

O movimento é de todos e as conquistas são proporcionais à **FORÇA DE REPRESENTAÇÃO DA CATEGORIA**".

SINDITEST-PR : "Desde o começo da greve na UFPR, em 28 de maio, o movimento esteve fortemente polarizado pelas tentativas de construção da greve no Hospital de Clínicas, setor de lotação da maioria dos servidores da UFPR. Poucos dias depois, a Direção do Hospital de Clínicas - cujo titular é um dos principais defensores no país da transformação dos HU's em Fundação estatal - obteve do Ministério Público uma liminar criminalizando o movimento no HC e obrigando seus trabalhadores a voltar ao trabalho imediatamente, sob a ameaça de descontos sobre os grevistas e multas diárias pesadas sobre o Sinditest-PR.

Nem mesmo a conquista de uma Moção de Apoio ao movimento, aprovada unanimemente pelo Conselho Universitário da UFPR em 15/6, pôde se contrapor ao constrangimento judicial contra o exercício do direito de greve no hospital universitário da UFPR; com isso, a volta ao trabalho no HC se deu no último final de semana (23-24/06).

Os trabalhadores da UFPR, contudo, não esmoreceram diante dessa dificuldade e, desde meados da semana passada, debateram nas AG's a necessidade de ampliar a mobilização nos outros setores da universidade, e disto resultou a iniciativa, concretizada na manhã da segunda-feira, 25/6, de ocupação do Centro de Computação Eletrônica (CCE), unidade que centraliza os serviços e sistemas informáticos da UFPR. O objetivo alcançado pela ocupação, além de dar respaldo a servidores do CCE que querem aderir à greve, foi o de suspender o funcionamento do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), sistema que gerencia uma série de operações acadêmicas (lançamento de notas do 1o. semestre, abertura de turmas e matrículas dos alunos ao 2o. semestre) e o protocolo geral da universidade. Com isto, o calendário letivo poderá ter as datas comprometidas e um adiamento das mesmas impôr-se na prática. A ocupação teve ampla repercussão na imprensa local e vem ajudando a reerguer o moral do movimento que havia-se abalado um pouco com a constrição judicial sobre o HC, neste sentido tal iniciativa também se colocando como ação de solidariedade aos colegas do HC impedidos de se manifestar como desejavam",

SINTESPB: "Deliberações da Assembléia dos Servidores da UFPB

Em uma assembléia participativa, realizada no final da manhã desta quarta-feira, 27 de junho, os servidores da UFPB, reunidos no Centro de Vivência do campus I da instituição, sediado em João Pessoa, decidiram continuar com a greve já que até o momento nas reuniões com o Governo Federal não apontaram nenhuma proposta concreta de atendimento às principais reivindicações da categoria.

Os servidores aprovaram como encaminhamentos as seguintes propostas: no dia dê das negociações em Brasília, ou seja, na próxima segunda-feira, impedir o acesso dos veículos no Portão do CCHLA, o único aberto da universidade, para a realização de um café da manhã, às 7:00 horas, seguido de um ato público tendo como principal alvo os estudantes que estão voltando das férias e explicar que a greve é em defesa da universidade pública e por isso necessita do apoio de todos os segmentos da universidade; solicitar da FASUBRA que redija uma carta aberta à população denunciando o descaso do Governo com as reivindicações dos trabalhadores em ensino superior do país; visita do comando de greve em todas as assembléias dos campi do interior; realização de manifestações em frente às reitorias; atos públicos na Lagoa do Parque Sólon de Lucena em defesa dos HUs, com tendas para coleta de assinatura de abaixo-assinado contra o projeto do governo que transforma os HUs em fundação de direito privado. O ato deverá contar com a participação dos profissionais de saúde do HU para aferir a pressão da população e outros serviços; retirar uma comissão do comando de Greve para participar das assembléias-gerais do CEFET; aprovação de cinco 05 nomes para o comendo nacional de greve da próxima semana. Os nomes serão definidos da próxima reunião do Comando local de greve, que será realizada amanhã, dia 28 de junho, às 09:00 horas.

A assembléia geral também referendou as propostas do Comando estadual de greve, realizada, ontem, não auditório do SINTESPB, que destacamos a seguir:

- solicitar apoio logístico de políticos e entidades representativa da sociedade civil ao movimento grevista; envio de telegramas à bancada de parlamentares federais da Paraíba para que votem contra o projeto do Governo de transformação dos Hus em fundação entre outras.

A próxima assembléia-geral dos servidores da UFPB ficou marcada para a próxima quarta-feira, dia 04 de julho, para avaliar as negociações do dia 02 de julho com o Governo Federal".

SINTUFES: "O Sindicato dos Trabalhadores na UFES (SINTUFES) promoveu nesta quarta-feira (27/06), de 7:00 até as 12:00 horas, uma série de atividades junto à população. O ato denominado "Universidade na Praça", foi realizado na praça de Eucalipto, próximo ao HUCAM e faz parte das atividades do Comando Local de Greve dos técnico-administrativos da UFES.

O objetivo do ato foi chamar a atenção para o descaso do governo federal em relação à educação do ensino superior público e dos trabalhadores dessas instituições. A manifestação teve o intuito de esclarecer à comunidade sobre o projeto do governo que privatiza os Hospitais Universitários, transformando-os em Fundações Estatais, e as conseqüências que isso terá no atendimento à população. O ato contou com ampla cobertura da imprensa capixaba.

Além de um café da manhã oferecido à população, o ato realizou exames clínicos de pressão arterial, glicemia, distribuição de preservativos e material sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, sessão de massoterapia. Houve a distribuição de materiais informativos para a conscientização da população capixaba. Um deles a "Carta Aberta a População", relata as conseqüências

do projeto do governo federal que transforma os HU's em fundações Estatais. O outro documento, o Jornal do Vamos a Luta, relata a situação da categoria e o descaso do atual governo. Após a rodada de negociações da reunião do dia 2 de julho, estaremos enviando delegados ao Comando Nacional.

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Contra a transformação do Hospital das Clínicas em Fundação Estatal

Os Hospitais Universitários (HU's) são unidades de ensino, pesquisa e extensão, ao que é acrescida a assistência à saúde, e são vinculados às universidades públicas. Sempre foram sinônimos de atendimentos especializado, gratuito e de qualidade. Neles, todo e qualquer cidadão tem acesso aos serviços de saúde. Desde os mais básicos até os mais especializados. De forma gratuita e de qualidade, além de ser atendido de forma igualitária. O Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, conhecido como HUCAM ou Hospital das Clínicas é o único desse gênero no Espírito Santo.

Você sabia que esta forma de atendimento pode mudar?

Existe hoje, a proposta de criação de uma Fundação Estatal para gerir os hospitais universitários que poderá fazer com que os hospitais passem a vender serviços para convênios, seguros-saúde, etc, como forma de ampliação das suas receitas. Isto significa uma diminuição dos espaços de atendimento gratuito à população.

Você sabia que a mudança de perfil dos HU's, proposto pelo governo sob forma de Fundação Estatal, vai prejudicar a formação de bons profissionais na área da saúde, diminuir a pesquisa e a extensão voltadas para a produção acadêmica e de perfil social?

O modelo de Hospital Universitário deve garantir a manutenção do tripé: ensino, pesquisa e extensão, vinculado à assistência integrada na rede SUS. O formato de gestão da Fundação Estatal, voltado apenas para alcance de metas de prestação de serviços como forma de garantir recursos, pode levar à diminuição do papel do ensino, da pesquisa e da extensão nos hospitais.

O HU deve ofertar à população serviços públicos de qualidade, enquanto cumpre o seu papel de formar profissionais para atuação na área da saúde e desenvolver linhas de pesquisa que avancem na busca de soluções para as questões da saúde desde a atenção básica até os serviços mais especializados. É exatamente porque a extensão, o ensino, a pesquisa e a assistência à saúde são desenvolvidas de forma conjunta, por dentro do hospital universitário, é que este oferece um atendimento de qualidade e de referência na rede SUS.

Defendemos a saúde e a educação com dever do Estado e direito de todos. Portanto, somos contra toda e qualquer alteração que retire da população o direito ao acesso pleno aos serviços de saúde e que possibilite queda de qualidade na formação dos profissionais ou que inviabilize o papel que as universidades públicas têm na produção acadêmica e de pesquisa.

**EM DEFESA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS VINCULADOS
ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
NÃO AO PROJETO DE FUNDAÇÃO ESTATAL
SOMOS TODOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO".**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Data	JUNHO
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	JULHO
01	Plenária Nac dos SPF's - Bsb
04	Dia Nacional de Luta - Brasília-DF - CUT
03, 04 e 05	Reunião para discussão sobre Hospitais Universitários - GT-HU - Bsb
08 a 13	SBPC - Belém/PA
10	Reunião do FENTAS - Bsb
11 e 12	Reunião CNS - Bsb
15 e 16	Reunião do GT-Segurança
20, 21 e 22	VI ENSAR - CUT NAC - Local a definir
22 e 23	Encontro Nacional dos Trabalhadores Portadores de Necessidades Especiais
25 e 26	Seminário Nacional de Previdência Social